



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **MUDANÇAS CURRICULARES IMPULSIONADAS PELAS POLÍTICAS NO CAMPO DA SAÚDE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO NO ÂMBITO DO MERCOSUL**

Juliana Bittencourt Garcia - UFPel  
Débora Cristina Nichelle Lopes - UFPel  
Maria Janine Dalpiaz Reschke - FACCAT  
Maria Isabel da Cunha - UFPel

### **RESUMO**

A pesquisa, internacional e interinstitucional, tem como objetivo produzir conhecimentos sobre as políticas de mudanças curriculares que são impulsionadas no campo da saúde envolvendo a prática profissional como eixo articulador dos cursos e componente essencial da construção do perfil do egresso. O projeto central apoia-se num grupo de investigadores que vêm construindo um processo histórico de parceria há trinta anos, envolvendo equipes da Argentina, Brasil e Uruguai, com reflexões sobre as temáticas que unem universidades latino-americanas. A pedagogia e a didática universitária se constituem em elementos articuladores amplos. Atuam em parceria universidades da Argentina (UBA, Bahia Blanca e Tres de Febrero), Brasil (UFPel, UFCSPA e UFMG) e Uruguai (UDELAR). Neste recorte, levamos em conta marcos produzidos pelas políticas públicas e seus impactos nas propostas curriculares que incidem sobre as práticas profissionais. Para tal foram eleitos cursos da área da saúde como objeto de estudo. A intenção tem sido produzir conhecimentos, desde uma mirada regional, sobre as políticas de mudança curricular que impactam o campo da saúde e a formação para a prática profissional e o perfil dos egressos. Constitui-se numa pesquisa de caráter qualitativo que assume a condição de casos múltiplos, respeitando as condições e as características de cada equipe em sua inserção institucional. Dentre os principais estudos que sustentam a proposta, bem como nossas análises estão: Gomes Campos e Tenti Fanfani (1982), Bourdieu (2000), Becher (1993), Lucarelli (2009). Os resultados parciais evidenciam fatores comuns às experiências dos três países e as singularidades próprias de cada contexto.

**Palavras-chave:** Formação acadêmica, propostas curriculares, práticas profissionais.

### **INTRODUÇÃO**

Compartir experiências de formação e de pesquisa se constituiu no mote impulsionador para a articulação de pesquisadores e grupos de pesquisa no âmbito do MERCOSUL. Há trinta anos, aproximadamente, viemos realizando trocas e intercâmbios que valeram projetos de cooperação entre Instituições de Educação Superior (IES) argentinas, brasileiras e uruguaia. Desses, alguns tiveram financiamento de agências de fomento, sendo três do Brasil e três da Argentina, com aportes do Uruguai.

Participam do projeto aqui apresentado, pela Argentina, as Universidades de Buenos Aires (UBA), Tres de Febrero e Bahia Blanca; pelo Brasil, as Universidades Federais de



XXII ENCONTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA) E DE MINAS GERAIS (UFMG); E PELA URUGUAI, A UNIVERSIDADE DE LA REPÚBLICA (UDELAR).<sup>1</sup>

O objetivo central do projeto é produzir conhecimentos sobre as políticas de mudanças curriculares que são impulsionadas no campo da saúde envolvendo a prática profissional como eixo articulador dos cursos e, componente essencial da construção do perfil do egresso. Propõe-se ainda favorecer, através da colaboração, o diálogo entre as experiências identificadas na formação com as políticas institucionais vigentes e o enquadramento curricular.

Desde há mais de duas décadas as políticas vinculadas à avaliação e prestação de contas das instituições e titulações universitárias têm sido expandidas no mundo todo e os países latino-americanos se enquadram nessa iniciativa. Um aspecto ressaltado nos relatórios decorrentes desses processos é a importância de aproximar as carreiras às condições e necessidades do desenvolvimento dos países onde se localizam. Esta perspectiva tem impactado os currículos incentivando a inclusão de práticas profissionais na formação dos futuros graduados. São espaços em que se situam as práticas profissionais supervisionadas em diferentes modalidades. Em termos gerais, trata-se de práticas realizadas pelos estudantes no âmbito específico de suas especialidades disciplinares ou profissionais que permitam a aplicação integrada dos conhecimentos e saberes adquiridos na formação acadêmica. Ainda que se reconheça que essa condição acompanha a organização de cursos há mais tempo, é indiscutível o efeito que as políticas contemporâneas têm produzido na formação dos estudantes.

O saber universitário acompanhou, desde seu começo, o ensino por especialidades. A carreira universitária habilita o ingresso a postos específicos do trabalho àqueles que possuem um título, o que lhes habilita a fazer parte do monopólio. Uma profissão pode ser caracterizada como “uma tarefa baseada em estudos intelectuais especializados e o adiestramento, com o fim de proporcionar serviços e assessoramentos, em virtude de um honorário, definido previamente.” (GÓMEZ CAMPO; TENTI FANFANI, 1982, p. 22).

Olhando o campo da saúde, os autores assinalam que já na proposta de Abraham Flexner (1910) existem seus critérios para definir uma profissão: (a) implicam necessariamente operações intelectuais; (b) derivam seu material da ciência e do conhecimento; (c) manejam este material com um fim definido e prático; (d) possuem uma

---

<sup>1</sup> O projeto é financiado pelo NIEIS - Núcleo de Investigação da Educação Superior, com sede em Buenos Aires.



técnica, educativamente e comunicativa, (e) tendem a auto-organização; e (f) preservam a condição altruísta.

Bourdieu (2000), por sua vez, incorpora sua perspectiva onde o campo científico se estabelece como campo social e, como qualquer outro, é atravessado por relações de poder, lutas e estratégias. Para o autor, os conflitos epistemológicos são sempre conflitos políticos e as práticas científicas não são desinteressadas; dependem das relações de forças entre os protagonistas, ou seja, agentes e instituições.

Por outro lado, Becher (1993; 2001) aporta o conceito de “tribo científica”, chamando a atenção de que cada tribo possui um território próprio, o que leva Lucarelli (2009) a inferir que, ainda que o autor não aprofunde as consequências desta perspectiva no território pedagógico, seus aportes podem ser importantes para identificar as idiosincrasias dos professores universitários e as potenciais consequências para as culturas acadêmicas e os currículos.

## **METODOLOGIA**

Constitui-se numa pesquisa de caráter qualitativo que assume a condição de casos múltiplos, respeitando as condições e as características de cada equipe em sua inserção institucional. O projeto em estudo centra sua busca em dados empíricos, na análise documental, entrevistas e observações. As equipes argentina e uruguaia tomaram como objeto do estudo os cursos de Medicina e Fisioterapia. No caso do Brasil, os cursos de Odontologia e Fisioterapia foram eleitos, dependendo da definição em cada IES.

## **RESULTADOS PRELIMINARES**

Uma primeira socialização dos dados em andamento evidenciaram similaridades e especificidades de cada país e, nesses, cada Instituição, culturas e equipes. Como resultados parciais se evidenciam os indicadores/aspectos tomados para a concretização da pesquisa que, guardados os objetivos gerais, envolvem as peculiaridades locais.

No caso da Argentina, o Projeto Pedagógico do Curso; o perfil do egresso; a concepção de saúde que sustenta a profissão com repercussões para o curso (as tradições médicas); o papel social do egresso; a presença do apoio pedagógico com intervenção e pesquisa; e relação médico e paciente.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE CASOS DO URUGUAI. O histórico e a tradição do Curso; o modelo de saúde que sustenta o coletivo da profissão; as tradições médicas; a relação médico e paciente; a prática profissional de referência; a relação teoria e prática; e o perfil do egresso.

E, no Brasil, tomou-se como objeto a curricularização obrigatória da extensão tendo como indicadores: as políticas estatais e institucionais; o Projeto pedagógico dos Cursos; a extensão como articuladora da relação teoria e prática nos currículos; a concepção de extensão (aplicacionista ou emancipatória); o impacto do Sistema Único de Saúde (SUS) nas práticas curriculares; o perfil do egresso; o docente como articulador das práticas profissionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados parciais indicam que o campo das práticas profissionais na área da saúde confirma uma construção histórico-social, resultado das tradições e dos modelos organizacionais constituídos. Ainda há a presença da influência aplicacionista da ciência, que se mantém forte como epistemologia na investigação com impactos no ensino. O campo teórico indicou a importância de aprofundar o conceito de saúde que preside as perspectivas de formação profissional dos estudantes no contexto sociocultural da profissão em cada país. Interessa analisar as contradições e as brechas que abalam a tradição e demandam ações e projetos rupturantes que envolvam os formatos curriculares e extracurriculares.

No seguimento da pesquisa essas dimensões organizarão a apresentação dos resultados de cada país e IES e a possibilidade de cotejamento entre elas com novas inferências.

## REFERÊNCIAS

BECHER, Tony. Las disciplinas y la identidad de los académicos. **Pensamiento Universitario**, Buenos Aires, n. 1, 1993.

BECHER, Tony. Tribus y territorios académicos: La indagación intelectual y las culturas de las disciplinas. **Gedisa**, Barcelona, 2001

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org). **Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.

FLEXNER Abraham. Medical Education in the United States and Canada. **Carnegie Foundation for The Advancement of Teaching**, New York, 1910.

GÓMEZ CAMPO, Víctor Manuel; TENTI FANFANI, Emilio. **Universidad y profesiones: crisis y alternativas**. Miño y Dávila Editores, 1989.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

LUCARELI, Elisa. **Teoría y prácticas en la Universidad: La innovación en las aulas.**  
Buenos Aires: Miño y Carta, 2009.